



SindBancários
PETRÓPOLIS/RJ

Dia a Dia

www.sindbancariospetropolis.com.br



Informativo Diário do Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários
e no Ramo Financeiro dos Municípios de Petrópolis e São José do Vale do Rio Preto

Telefax: (24) 2242.0673 | 2231.2281

[/SindBancariosPetropolis](https://www.facebook.com/SindBancariosPetropolis)

sindbancariospetropolis@gmail.com

Ano XX nº 5322 – 11 maio de 2016

Associados aprovam o Relatório Anual Cassi 2015



Os associados avaliaram entre o dia 27/04 e 6/05 o documento que reúne as principais ações da Caixa de Assistência no ano passado, as receitas e despesas com as respectivas justificativas – gastos com assistência médica, com cumprimento de decisões judiciais, despesas administrativas etc, dados de uso dos serviços pelos participantes, a mensagem da Diretoria, que apresenta uma análise do cenário da Caixa de Assistência e os pareceres dos Conselhos Deliberativo e Fiscal e da auditoria independente.

Os dados referentes a 2015 foram aprovados tanto pela Diretoria Executiva, como pelos Conselhos Deliberativo e Fiscal. O parecer da auditoria independente também atesta, sem ressalva, que os dados contábeis apresentam "adequadamente, em todo os aspectos relevantes, a situação patrimonial e financeira da Caixa de Assistência.

O documento explica o déficit no Plano de Associados, em função do descasamento entre receita (contribuição sobre o salário dos funcionários ativos e aposentados) e as despesas, que têm aumentando com o maior custo dos serviços de saúde e a maior longevidade da população atendida.

A apreciação do Relatório Anual pelos associados está prevista desde 1996 no Estatuto da Cassi (Artigo 27). Conforme resultado da consulta ao Corpo Social, encerrada às 18h da última sexta-feira, 6 de maio, o Relatório Anual 2015 da CASSI foi aprovado. Não computados os votos em branco, conforme prevê o Estatuto da CASSI, a opção pelo voto SIM (31.929) foi a que recebeu o maior número de votos, seguida da opção pelo voto NULO (21.725) e pelo voto NÃO (13.829).

COE HSBC se reúne para organização do Encontro Nacional dos Trabalhadores do banco

A Comissão de Organização dos Empregados (COE) do HSBC se reúne, nesta quarta-feira (11), para organizar o Encontro Nacional dos Trabalhadores do Banco, que acontece nos dias 7 e 8 de junho, em São Paulo.

Cristiane Zacarias, coordenadora nacional da COE HSBC, informou que a defesa do emprego também estará na pauta. “Embora muitos tenham a venda do HSBC ao Bradesco como um fato consumado, os integrantes da COE HSBC resistem a mais de um ano na defesa dos mais de 20000 empregos no país.”

O Bradesco teve a oportunidade de, ao menos, demonstrar interesse por seus trabalhadores, mas apenas conseguiu plantar a desesperança – principalmente – com as demissões que vem praticando nas últimas semanas. “Apesar das nossas tentativas de conversa, o silêncio impera no banco. Vamos continuar lutando, recorreremos da decisão do CADE, argumentando que os trabalhadores devem ser considerados nessa negociação. Iremos ao MPT, faremos a resistência no campo Jurídico, político e sindical, a luta não vai parar”, completou Cristiane.

Mesa temática de saúde será quarta e quinta

O movimento sindical bancário e a federação dos bancos (Fenaban) negociam pautas de saúde em mais uma mesa temática específica sobre o assunto, que ocorre hoje 11 e quinta 12, a partir das 15h.

No primeiro dia, serão discutidos os programas de controle médico em saúde ocupacional (PCMSO), a análise dos afastamentos no trabalho e a suspensão da pesquisa Saúde e Bem-Estar, realizada pelos bancos sem a participação dos trabalhadores. Na quinta-feira, a discussão será sobre o instrumento de prevenção e combate ao assédio moral (cláusula 56ª da Convenção Coletiva de Trabalho (CCT), que completou cinco anos.

Os bancários também continuarão cobrando que os bancos apresentem a íntegra dos seus PCMSO, para que possam ser avaliados como determina a cláusula 64ª da CCT. Na reunião de fevereiro, os banqueiros concordaram em continuar a discussão a partir da elaboração de um questionário conjunto para avaliação dos exames previstos no programa.

Os dirigentes querem ainda que a Fenaban suspenda a pesquisa Saúde e Bem-Estar. A reivindicação chegou à Fenaban em abril, por meio de ofício da Contraf-CUT. A pesquisa teria por objetivo identificar fatores de estresse no trabalho, mas foi elaborada de forma unilateral, sem qualquer consulta ao movimento sindical. No ofício enviado à federação dos bancos, em abril, a Contraf-CUT exige a implantação de mesa de negociação para consulta e participação dos representantes dos trabalhadores.